



Conexão Postal



Abril, 2018 - Ano 06 - Número 33



facebook.com/sindecteb



+55 14 991 118 191



Mala Direta Postal
Básica
9912328380/2013-SPI
SINDECTEB
CORREIOS



Assistência Médica

NÃO ASSINE O FORMULÁRIO DE EXCLUSÃO DA POSTAL SAÚDE! (pág. 2)

**24 de Abril:
Homenagem aos OTT'S** (pág. 4)



**PREVIC prorroga por mais 180 dias
intervenção no fundo** (pág. 2)

Intervenção no Postalis

ESTAMOS DE OLHO!



**SINDECTEB reúne-se com MTE para
discutir problemas nas unidades** (pág. 4)



Vitória no PCCS (pág. 2)

PCCS

Plano de carreira, cargos e salários





Companheiros e Companheiras,

CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara

Como consequência da decisão do TST sobre nosso plano de saúde, nos contracheques deste mês já irá constar a cobrança da mensalidade, além do compartilhamento. Ressalvamos que a Federação já entrou com Embargos de declaração esperando aclarar a decisão do TST, e se possível, tornar a sentença menos danosa aos trabalhadores. Maiores informações no site do Sindicato e da Federação.

Foi prorrogada a intervenção no Postalís por mais 180 dias, mais uma vez ressaltamos que esta intervenção, a nosso ver, é mais política do que técnico-administrativa. No entanto, continuamos procurando ações para recuperar os déficits, em especial os envolvendo o banco BNY Mellon (7 bilhões de reais).

O SINDECTEB sempre se pautou pelo respeito à Empresa e pela negociação no trato das questões envolvendo os Trabalhadores. Infelizmente, já de algum tempo, não recebemos o retorno em ações efetivas para a melhoria das situações das unidades. Tanto na questão física, como com relação à equipamentos, veículos e materiais (em falta ou defeituosos) sem reposição. Por isso, recorreremos ao MTE e, em reunião no dia 17 de abril, com a presença de representantes de sindicato e Empresa, onde ficou estabelecido que a superintendência assumirá compromisso para solucionar os problemas apontados pelo SINDECTEB.

Ora, a Empresa costumeiramente usa a desculpa de não ter recursos para resolver as situações expostas acima. No entanto, todos os meses somos informados que a Empresa assinou novos contratos de patrocínio (esportes/convênios, etc). Se o Correios tem recurso para aplicar nesses patrocínios, não os têm para melhorar as condições de trabalho e oferecer condições salubres e seguras para os trabalhadores?

De olho no Postalís

PREVIC prorroga por mais 180 dias intervenção no fundo

A FINDECT denuncia medidas adotadas e questiona objetivos da medida.

A intervenção do governo federal, através da superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), no fundo de pensão complementar dos Ecetistas – Postalís, completou 180 dias no dia 4 de abril.

Como esperado, foi publicada uma portaria no Diário oficial da União prorrogando por mais 180 dias os trabalhos da comissão que irá analisar os resultados da intervenção.

Essa atitude, como denunciado pelo SINDECTEB, FINDECT, e demais Sindicatos filiados, em diversos momento, reforça a tese de que a intromissão do governo tem caráter meramente político, e que não vai resolver a situação que levou ao rombo bilionário no Postalís, podendo, ainda, gerar prejuízo aos mais de 104 mil participantes.

No passado, FINDECT solicitou intervenção:

Em 2014, a FINDECT e os Sindicatos filiados, em conjunto com a ADCAP e ANAPOST, solicitaram a intervenção da PREVIC no fundo de pensão. O motivo do pedido foi a preocupação com o crescente prejuízo que o fundo alegava, além de suspeitas de corrupção. Em resposta, a PREVIC informou que não havia necessidade da intervenção naquele momento. Pouco tempo depois, os Trabalhadores e Trabalhadoras Ecetistas foram obrigados a aumentar sua contribuição em 23% para cobrir o rombo bilionário do Postalís.

Na CPI dos Fundos de Pensão, o diretor de Fiscalização da Previc falou que “o Postalís tinha uma nova diretoria e que havia mudado consideravelmente os investimentos, concentrando em Títulos Públicos, ” já em 2016, e que, por isso, não foi feita a intervenção. A pergunta é: os investimentos continuam os mesmos, e a diretoria agora tem representantes eleitos pelos participantes (mas que não puderam assumir os cargos). Por que a intervenção?

PCCS 95

O SINDECTEB, através de seu departamento jurídico, conquistou mais duas vitórias Justiça do Trabalho, decisões favoráveis ao processo do PCCS 1995.

Os companheiros Paulo Augusto Pera (AC Promissão), Sérgio Vendramine (CDD Jaú) e Orlando Domingues (AC S. Manuel), são filiados ao

SINDECTEB, e já receberam os valores retroativos, a que a tinham direito, no mês de março e abril, respectivamente. Além disso, os salários já foram atualizados reparando as perdas do PCCS.

Confira mais informações sobre o PCCS no site do SINDECTEB, clicando em “Assessoria Jurídica”!



Expediente

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB

Projeto Gráfico



Responsável SINDECTEB
José AP. Gimenes Gandara

Jornalista Responsável
Ricardo Coslove L. Fernandes:
MTB: 84116/SP

Site
www.sindecteb.com.br
E-mail
secretaria@sindecteb.com.br
Telefone:
(14) 3232-6432

SINDECTEB e FINDECT denunciam assédio moral da ECT e pedem providências



Em defesa do plano de saúde, ação cautelar da FINDECT pede anulação das regras de implementação anunciadas pela ECT

Foi arbitrária e abusiva a atitude da direção da ECT, de publicar no Primeira Hora no dia 10/04 o cálculo de mensalidade e outras regras, e dar prazo para desistência do plano.

Com tal atitude a ECT praticou assédio coletivo. Isso se deu por que ela definiu regras apressadamente e por conta própria, antes mesmo da decisão do TST ser divulgada em forma de acórdão, e sem respeitar a necessidade de esperar o julgamento do embargo interposto pela FINDECT e os Sindicatos a ela filiados, que pode modificar a decisão.

O que causou maior revolta foi o **prazo curto e absurdo** estipulado para os empregados solicitarem a **exclusão do Plano de Saúde**. Segundo informação divulgada pelos Correios através do informativo Primeira Hora, o prazo foi prorrogado para até o dia 30 de abril (antes era até o dia 18), após a FINDECT demonstrar seu descontentamento com o prazo anterior. Fica evidente a pretensão da empresa em “assediar e obter uma RENÚNCIA ao direito previsto na Cláusula 28 do ACT”.

A cláusula da assistência médica é histórica e de grande

importância para as mais de 400 mil vidas que hoje dependem do Correios Saúde. Ela foi uma conquista que custou mais de 30 mil demissões, e o sacrifício de reajuste de salários, e de outros benefícios, nos últimos 30 anos. Por isso, a categoria não pode abrir mão deste importante direito! O SINDECTEB, a FINDECT e demais Sindicatos filiados, FAACO, e associações (ADCAP, APECT, e ARACT) discutiram estratégias conjuntas durante reunião no dia 11 de abril, em Bauru (foto abaixo), para lutarem, lado a lado, na defesa da assistência médica.

É um grande absurdo a direção da ECT publicar regras confusas e um simulador de custo complicado e impreciso, que gera vários valores para o mesmo empregado. Isso deixou todos com receio de não ter condições de arcar com os custos do plano. E a ECT se aproveitou da situação para apavorar os trabalhadores, e pressioná-los a pedir a saída do convênio.

Para piorar, o termo de exclusão tem conteúdo jurídico extremamente complexo e requer análise técnica de um profissional experiente. O trabalhador pode ter prejuízo irreparável e irreversível ao assiná-lo.

A Cautelar solicita que as medidas da ECT sejam anuladas e que ela não mais pressione os trabalhadores a requererem a exclusão do plano de saúde.

Continue acompanhando a discussão no site do SINDECTEB.

Embargo no TST e Ação Cautelar são primeiros passos

A decisão do TST de mudar a cláusula 28 do Acordo Coletivo, do Convênio Médico, surpreendeu e chocou a todos os Trabalhadores. Nunca antes um acordo assinado pelas partes fora alterado na justiça pelo pedido de apenas uma delas (Empresa). Nesse momento de exceção política e jurídica em que vive o país, até isso aconteceu.

O SINDECTEB e a categoria Ecetista não podem e não vão desistir da luta em defesa do Convênio e do Acordo Coletivo, mantido integralmente na luta da última Campanha Salarial.

Embargo questiona omissões e contradições no acórdão do TST

Os Embargos impetrados pelo departamento jurídico da FINDECT no dia 10 de abril iniciou a batalha jurídica. Ele questiona omissões, contradições e lacunas na decisão do TST. Como o cálculo da mensalidade, que não fica claro, assim como a incidência da cobrança, se é sobre o salário bruto ou líquido. A necessidade ou não da criação de um plano novo também é questionada.

Os embargos são o pontapé inicial de uma batalha judicial que deve chegar ao STF e à OIT - Organização Internacional do Trabalho, com denúncia da afronta à Constituição Federal que representou a decisão do Tribunal.



SINDECTEB denuncia descaso da Empresa no MTE

As queixas de sobrecarga de trabalho, carência de manutenção nos veículos, motos e bicicletas, falta de funcionários e más condições nas unidades são realidade para os trabalhadores dos Correios, em todo o país. No entanto, para piorar ainda mais a situação, a direção da Empresa se mostra já não mais preparada para resolver os problemas e buscar soluções conjuntas com os Trabalhadores e Sindicato. Diante da falta de compromisso com o futuro da Empresa e seus funcionários, o SINDECTEB denunciou ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) uma série de queixas e problemas urgentes nas unidades de toda a base.

Em resposta à solicitação do Sindicato, o MTE se mostrou aberto às denúncias e disposto a encontrar soluções rápidas e efetivas aos problemas de trabalho dentro dos Correios. Para isso, convidou representantes dos Trabalhadores e da Empresa para uma primeira audiência de mediação no dia 17 de abril, em Presidente Prudente. Segundo o Presidente do SINDECTEB, José Aparecido

Gimenes Gandara, a interferência do MTE foi necessária diante da falta de diálogo com a Superintendência Regional.

“Nós estamos recebendo denúncias e queixas dos Trabalhadores em toda nossa base. Unidades que nunca tiveram problemas, hoje enfrentam dificuldades devido às falhas de gestão, principalmente. O Sindicato está agindo em defesa das condições dignas de trabalho. São absurdas as condições oferecidas à categoria, e os riscos que tem enfrentado o Trabalhador dentro da própria

unidade. Nós exigimos soluções, não mais promessas!”, afirma Gandara.

Na reunião, ficou estabelecido que um trabalho de mediação entre Empresa e Sindicato será feito pelo MTE, com o compromisso da diretoria dos Correios em propor soluções para os problemas apontados pelo SINDECTEB. Reuniões deverão acontecer periodicamente, e o Ministério do Trabalho irá fiscalizar as ações da Empresa na solução das queixas e denúncias do Sindicato.



HOMENAGEM AOS GUERREIROS E GUERREIRAS OTT'S



DIA DO
OPERADOR
DE TRIAGEM
E TRANSBORDO

24
DE ABRIL

No Brasil, são mais de 12 mil Companheiros e Companheiras, de norte a sul do país, realizando o tratamento, triagem e separação de 25 milhões de objetos todos os dias.

Falta de Trabalhadores, falta de segurança nas unidades de trabalho, excesso de horas extras, falta de condições e trabalho, unidades sem climatização ou com equipamentos deficientes, falta de materiais de trabalho, estado calamitoso de nosso fundo de pensão (POSTALIS), cortes na assistência médica, além da recente

ameaça de extinção do cargo de OTT.

Esses são apenas exemplos que mostram a realidade que a categoria enfrenta nos Correios, fruto de sucessivas más gestões e interesses sujos dos que administram e continuam administrar essa Empresa.

As mudanças ventiladas sobre o fim do cargo de OTT são gravíssimas e implicarão em situações prejudiciais a muitos companheiros e companheiras, sobretudo se houver a terceirização falada. O SINDECTEB não aceita, em nenhuma hipótese, que a atual direção tome medidas

desse porte unilateral e arbitrariamente! Se isso se confirmar, a Diretoria do Sindicato, e da Federação, irão avaliar a situação para encaminhar medidas jurídicas e desencadear a luta da categoria.

Por isso, Companheiro e Companheira OTT, é preciso manter as esperanças na luta, trabalhar para preservar a Empresa, mantê-la de pé e funcionando, mesmo com tantos agindo para desmontá-la e entregar suas partes a concorrência, ameaçando nosso emprego, salário e benefícios. A única forma de resistência ao atual estado de coisas é a união, trabalhar juntos, ombro a ombro, como companheiros. Em nome dos familiares, dos empregos, e da preservação de um Correios público e estatal.

A todos companheiros e companheiras OTT's que estão na luta, o SINDECTEB reafirma sua posição na defesa dos direitos e benefícios, e seu compromisso com os interesses da categoria!

Filie-se ao Sindicato!

Procure a sede, acesse o site ou solicite uma ficha de filiação com o Diretor de sua região.